

Rotary

Club of Boca Raton West



Escola que Paul Harris frequentou na infância em Wallingford, Vermont, cerca 1933-38

DIRETORIA 2021-2022

Presidente: Luciana Beuke
Vice-Presidente: Dini Heizer
Presidente Eleito: Aloysio Vasconcellos
Presidente Anterior: Vânia Amorim
Secretária: Bernadete Zagonel
Tesoureira: Vera Schäfer
Diretores:

- Angélica Blakely
- Douglas Heizer - DGN 2023-2024
- Francisco Pessoa

Presidente RI: Shekhar Mehta
Governador Distrito 6930: Michael Walstrom



A EDUCAÇÃO DE PAUL HARRIS: DE MAROTO A INTELLECTUAL

Antes de morrer, o fundador do Rotary, Paul Harris, pediu que fossem feitas doações à Fundação Rotária em sua memória para financiar iniciativas educacionais. Em sua juventude, foi um menino levado e um estudante que deixava um pouco a desejar

Paul Harris nasceu em 1868 em Racine, Wisconsin. Em 1871, quando sua família passava por dificuldades financeiras, Paul e seu irmão mais velho, Cecil, foram viver com os avós paternos em Wallingford, Vermont, onde Paul frequentou uma pequena escola de ensino básico que ocupava um único cômodo. Atualmente, esta mesma escola é usada para as reuniões semanais do Rotary Club de Wallingford. Brincalhão, Paul gostava de pregar peças e era bastante travesso. Ingressou numa escola de ensino fundamental em Rutland, Vermont, e foi expulso da Black River Academy em Ludlow, depois de apenas algumas semanas.

Mais tarde em sua vida, ele refletiu que “a sede de aprender é uma característica de quem é da região da Nova Inglaterra, de onde ele veio. “Não me oponho a ler, desde que a leitura seja algo sensato. Eu não considerava O Progresso do Peregrino ou Vidas de Plutarco como parte desta categoria.”

Após frequentar a Academia Militar de Vermont, em 1885, Paul ingressou na Universidade de Vermont, em Burlington. Em seu primeiro ano, ele entrou no time de futebol. Em dezembro de 1886, ele e três outros alunos foram expulsos por pertencerem a uma sociedade secreta. Ele escreveu mais tarde que, embora fosse inocente em relação à ação pela qual foi acusado, sua expulsão foi, não obstante, justificada.



Time de calouros jogadores de futebol americano na Universidade de Vermont, inclusive o jovem Paul Harris, circa 1885. O número 89 significava que os jogadores iriam se formar em 1889

Eu contribuí para a organização de uma sociedade secreta para ‘controlar calouros indisciplinados’. As operações desta organização clandestina deram nova vida à universidade. O diretor Buckham foi informado e expulsou quatro universitários que eram os mais ferrenhos membros da organização. Eu era um deles.”

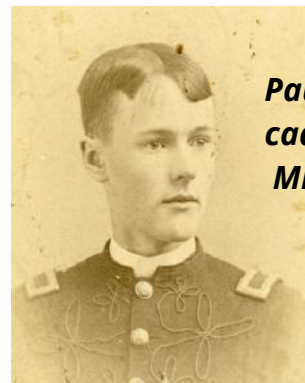
Entre setembro e novembro, Harris teve aulas

com um professor particular contratado pelo seu avô e, em 1887, começou seus estudos de maneira renovada na Universidade Princeton. Sua experiência na universidade, no entanto, foi interrompida pela morte do avô, em março de 1888. Embora Paul tenha concluído o semestre, ele não voltou para o próximo ano acadêmico.

Em vez disso, passou um ano trabalhando na Sheldon Marble Company, em West Rutland, Vermont. Passado o ano, ele havia cumprido a promessa que tinha feito para sua avó, de que trabalharia arduamente, de que seria alguém na vida e honraria a memória do avô.

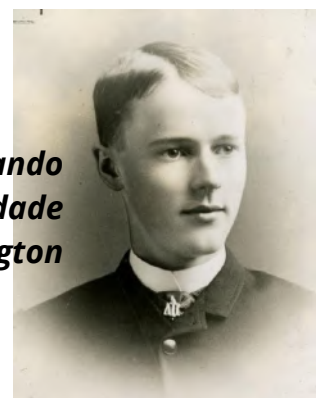
No ano seguinte, trabalhou em uma firma de advocacia em Des Moines, Iowa. Após seu estágio, matriculou-se na Universidade de Iowa, onde formou-se em direito em junho de 1891. Posteriormente, recebeu diversos diplomas honorários, inclusive como bacharel em artes e doutor em direito pela Universidade de Vermont.

By Rotary International

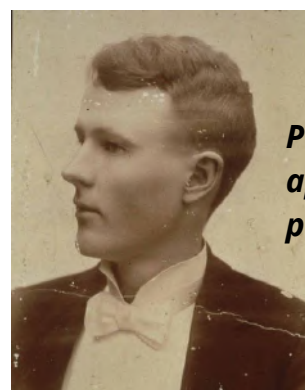


Paul Harris como cadete da Academia Militar de Vermont

Paul Harris quando estudava na Universidade de Vermont, em Burlington



Paul Harris, em 1891, logo após formar-se em direito pela Universidade de Iowa





Running a successful Rotary club is a bit like baking a cake. You need the right ingredients

5 INGREDIENTS OF A SUCCESSFUL ROTARY CLUB

If you're a baker, you know that a great cake is made up of individual ingredients that come together to produce something special. A great Rotary club is like that, in that it is made up of a unique mix of ingredients. Here are the five that I have found in most, if not all, successful Rotary clubs.

1. A Unique Club Identity

There are four clubs in my city of Bethesda, Maryland. While they are only a short geographic distance from each other, each has its own identity. The first is a dinner club of 30 members who have been together for years. They are generous in their donations to the Rotary Foundation and our district. The second is a breakfast club with an even balance of older and younger members. They are very supportive and heavily involved with Rotaract and Interact clubs. The third is a lunch club that is proud of its traditions and is committed to domestic and international projects. And the fourth is a breakfast club celebrating its 15th year, with members who speak nine languages and originally come from 11 different countries.

2: Engaging Club Meetings

There isn't a single correct format. The pandemic has taught us all the need for flexibility and creativity. We can have virtual meetings as well as in-person ones, and even a combination of both. But there is a need for meetings to be engaging. Great clubs offer a reason for members to attend. They achieve this by spending effort to find inspiring speakers from a variety of relevant and timely topics every week. One week, you may learn about marine biology, the next about training service dogs for the blind. They keep announcements and club business short, and make their meetings personable by having greeters welcome newer people. They spend time recognizing member birthdays, and provide a place for all members to participate within the meeting format.

3. A Robust, Member-Driven Service Program

Service is at the heart of Rotary and it's at the core of a great club. Members want opportunities to make a difference in their community and the world. But there are many ways to do that. Do members want more focus on domestic or international service projects? Do they want to emphasize one area of focus over another? A club survey can determine this. And the answer may change over time, so make it an annual practice. Great clubs offer service opportunities that match member expectations..

4. A Desire to Socialize with Others

In a great club, members genuinely like to socialize with one another. They create multiple opportunities to socialize, whether this be at a club meeting, during a service program, at a fundraiser, at a fun event like a "day at the beach," or at some other group event. In great clubs, members frequently socialize outside of Rotary because they genuinely like to spend time together. Prospective members feel the camaraderie between club members, and this creates a welcoming, fun, and vibrant atmosphere.

5: Strong Leadership

Behind the success of a five-star restaurant is the head chef and staff. In the same way, a great club is the result of a dynamic leadership team. You need a committed and visionary president who has carefully chosen their leadership team. This team meets regularly to discuss new ideas, resolve outstanding issues, and chart a course for service and social activities. These leaders set the direction, they serve the club, and they stay attuned to the wants and needs of their members. They also work hard to identify and nurture future club leaders.

As you work hard to create a great club, consider how you will leverage these five ingredients. Famous pastry chefs will tell you they are always tweaking the ingredients and trying new combinations to figure out what works best for their customers. So too, a great Rotary club learns how best to use these five ingredients and modify them to pursue excellence.

The Best Practices for Engaging Members course helps you develop strategies for engaging people at all stages of membership.

By Barton Goldenberg, immediate past governor of District 7620 (Maryland and Washington D.C., USA)



Anota Ai!



COMPRE UM PRESENTE ONLINE E NOS ENVIE SE VOCÊ NÃO PUDER IR AO NOSSO EVENTO

Compre no Amazon para sua conveniência!

Here is the Toy Drive Amazon List:

https://www.amazon.com/hz/wishlist/ls/2Q4OYU5Q4USB3?ref=wl_share



Visitante

Obrigada por sua Presença!



Continuando a série "Os Governadores Notáveis", o Conexão Rotary tem o privilégio de entrevistar nesta Segunda-feira 20.09- o Dr. Adriano Valente, médico e sócio proprietário da NUCLEMED – Instituto de Medicina Nuclear do ABC e um dos mais jovens governadores eleitos no Estado de São Paulo. Atualmente, é o Coordenador Zonal da Pólio [Zona 31 – 2021/2023], Presidente da Associação Paulista de Medicina Regional ABC e Diretor do Sindhosp - Sindicato dos Hospitais e Clínicas do Estado de São Paulo. Com uma história de vida repleta de desafios e de exemplos, este jovem rotariano iniciou muito cedo, ainda um garoto, sua paixão pelo voluntariado, seguindo os passos de seu pai rotariano a mais de 40 anos. Ele afirma que a busca pela análise filosófica do que fazemos, para que fazemos, quais benefícios de nossas ações e como agirmos de maneira mais pragmática, é o que o tem motivado a continuar atuando no Rotary por todos estes anos e certamente pelos tantos que ainda hão de vir.

Este jovem médico, dedicado ao trabalho voluntário, afirma que o Rotary lhe trouxe conhecimento, habilidades de liderança, aprendeu como lidar com pessoas de opiniões e realidades distintas, bem como ter empatia plena com projetos sustentáveis. Fazer da sua caminhada um desafio diário, convencer mais pessoas do Bem na busca da visão da beleza que o Rotary traz para todos nós e promover a capacitação na tentativa de sermos mais competentes é o lema deste médico e rotariano adorável. De 2021 a 2023 ele tem uma nova missão como Coordenador Zonal da Poliomielite. Você é meu convidado especial. Então, venha saber mais sobre este assunto importantíssimo. Até lá.



**Dr. Adriano
Valente**

Nossa Reunião

A reunião de 16 de setembro, em comemoração à Independência do Brasil, iniciou-se com a simpatia do companheiro Douglas Heizer dando as boas vindas aos presentes, e explicando que diversas instituições de brasileiros atuantes na Flórida se reuniram para organizá-la.

A abertura oficial deu-se com o Hino Nacional, para o qual foi feita uma produção com imagens do Brasil e de brasileiros pelo mundo. Logo após, Douglas convidou cada representante das instituições participantes para se apresentarem, conforme segue:

Consulado Geral do Brasil em Miami - Embaixador João Mendes: Depois de apresentar-se o Cônsul citou a frase do Barão do Rio Branco, que diz: "Em qualquer lugar terei sempre a pátria em minha lembrança", fazendo referência aos prováveis sentimentos de todo imigrante. Enfatizou que, dentre as funções do Consulado, estão a de defender a pátria e auxiliar os brasileiros.

ABI-INTER - Associação Brasileira de Imprensa Internacional - Antônio Martins: como Presidente, informou que essa Associação existe há 14 anos, e que a imprensa, com seu trabalho, consegue "nos unir para enfrentarmos juntos as adversidades".

APEB - Associação de Pastores Evangélicos Brasileiros - Pastor Leidmar: originário de Goiânia, o Pastor esclarece que, apesar de morar nos EUA há 25 anos, continua tendo paixão pelas coisas do Brasil. Seu trabalho é com a comunidade brasileira, dando apoio e acolhendo quem precisa. Informa que existem aproximadamente 3 milhões e meio de brasileiros nos EUA, e cerca de 1.600 Igrejas evangélicas. Na Flórida, segundo ele, existem 268 igrejas brasileiras.

BBG - Elizabeth Alderete: a Presidente da entidade lembrou e homenageou o seu fundador, o membro do RCBRW Aloysio Vasconcelos, e comunicou que o BBG está completando 15 anos de existência. Contou que chegou aos EUA em 2010, e que sempre acreditou na conexão e na integração entre a comunidade brasileira no exterior, sendo esses alguns dos objetivos da instituição.

CRBE - Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior - Marcos Viana: morando nos Países Baixos há 25 anos, Viana falou que existem 56

ICongressos mundo afora, com diferentes propostas. Informou que o CRBE sempre foi ligado ao governo brasileiro, mas que a partir de novembro será transformado em uma ONG, e passará a trabalhar de maneira independente. Oriundo de Minas Gerais, em um momento de puro deleite, recitou o "Cordel do Caipira Imigrante", com um perfeito sotaque do mineiro do interior. Explicou que o poema fez parte do Projeto "Ouvirandô" (uma referência ao início da letra do Hino Nacional Brasileiro), nome dado por eles à celebração da Pátria nos Países Baixos.

CCBU - Centro Cultural Brasil/USA - Adriana Sabino: como não pode estar presente no evento, Adriana enviou um vídeo onde contou que o Centro foi fundado em 1997 para trazer e divulgar a cultura brasileira no Sul da Flórida pois, segundo ela, "a cultura é fundamental para representar um povo". Falou, igualmente, que a criação da primeira escola bilíngue, usando o português, deu-se graças ao inestimável trabalho do CCB-USA.

RCBRW - Rotary Club Boca Raton West - Luciana Beuke: a Presidente do clube trouxe a questão da dificuldade encontrada por qualquer brasileiro ao se mudar de país, pois temos que recomeçar e nos reinventar. No entanto, afirmou, "o amor pela nossa pátria não muda, e nunca iremos nos desconectar." Esclarece que o clube se empenha em desenvolver projetos para beneficiar comunidades carentes, tanto no Brasil como também aqui nos EUA. Finalizou com a frase: "Nós saímos do Brasil, mas o Brasil nunca sairá de nosso coração."

Aproveitando a presença de Alessandra Leme, da empresa Focus, Douglas a convida para falar sobre a sua organização, pedido prontamente atendido. Assim, ela relatou que a empresa existe há mais de 20 anos, e teve como fundadores Carlos Borges e Andrea Viana. Tendo iniciado na Flórida, hoje já está em diversos outros países, premiando pessoas que se destacam em diferentes áreas da cultura e da sociedade brasileira no exterior.

Na sequência, Douglas convidou o pesquisador Alex Brum para expor sua pesquisa sobre as comunidades de brasileiros na Flórida. O visitante então explicou que iniciou a investigação em 2016, contando com o auxílio do BBG, resultando no livro "Brasileiros no Exterior: o caso da Flórida", que engloba as questões da imigração e das políticas do Brasil para os brasileiros no exterior. Para finalizar, Douglas agradeceu a presença de todos os organizadores, visitantes, membros do RCBRW e demais rotarianos, e colocou novamente o vídeo com o Hino Nacional Brasileiro repleto de belíssimas imagens do país. Um emocionante encerramento, daqueles de dar saudade da terra mãe!

Por Bernadete Zagonel



COMEMORAÇÕES DE SETEMBRO



Aniversário

12 - Luciana Beuke

VISIT US



rotarybocaratonwest.org



[RotaryBocaRatonWest](https://www.facebook.com/RotaryBocaRatonWest)



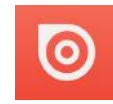
[instagram.com/rotarybocaratonwest/](https://www.instagram.com/rotarybocaratonwest/)



[RCBocaRatonWest](https://twitter.com/RCBocaRatonWest)



[RotaryClubofBocaRatonWest](https://www.youtube.com/RotaryClubofBocaRatonWest)



[Rotary_Boca_Raton_West](https://www.pinterest.com/Rotary_Boca_Raton_West)



<https://us02web.zoom.us/j/82654778393?pwd=eXhrYmlzWWRCRDdBbmRTNWQ0a2w3Zz09#success>

AGENDA DE SETEMBRO

Basic Education and
Literacy Month

- 2 - Conheça nossos projetos
Membros do Clube
- 9 - Palestra: 7 recursos da
Inteligência Emocional para
lidar com a crise
Deise Machado e Sidney Afonso
- 13 - Board Meeting
- 16 - Celebração da Independência
do Brasil
Várias organizações
- 23 - Bolívia Cleft Lip and Palate
Clinic Project (Reunião em
Inglês)
Ruth Bowling
- 30- Work Hard, Play Hard
Happy Hour



Boletim Editor: Dini Heizer